



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

Timon/ MA

Maio de 2026

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Timon, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Timon, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano dessa cidade maranhense.

A base amostral compreende **1.245 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.

Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Timon.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Universo e Amostragem:** o estudo compreende **1.245 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Timon/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** levantamento realizado entre os dias 13 e 15 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** a pesquisa apresenta uma margem de erro de 2,78 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



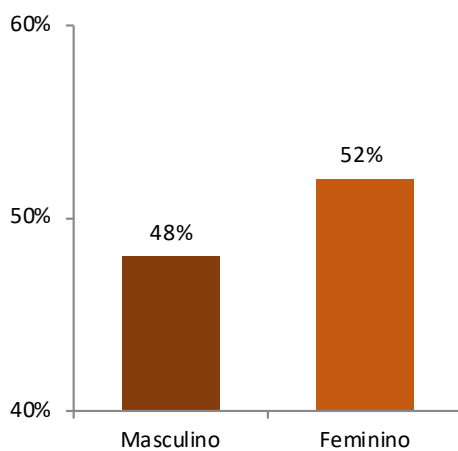
conectar
pesquisas e inteligência

RESULTADOS

Pesquisa Avaliação
Timon

1 - Amostra por Gênero.

Masculino	48%
Feminino	52%

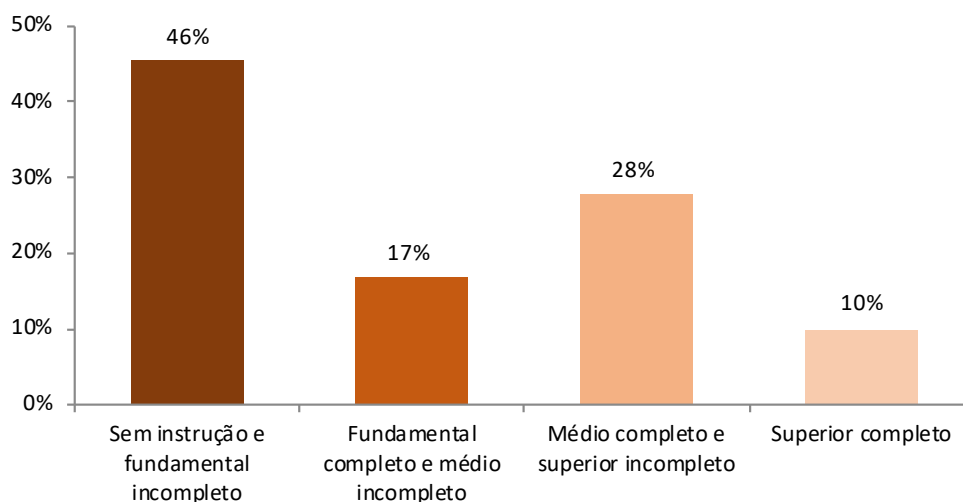


Pesquisa Avaliação

Timon

2 - Amostra por Escolaridade.

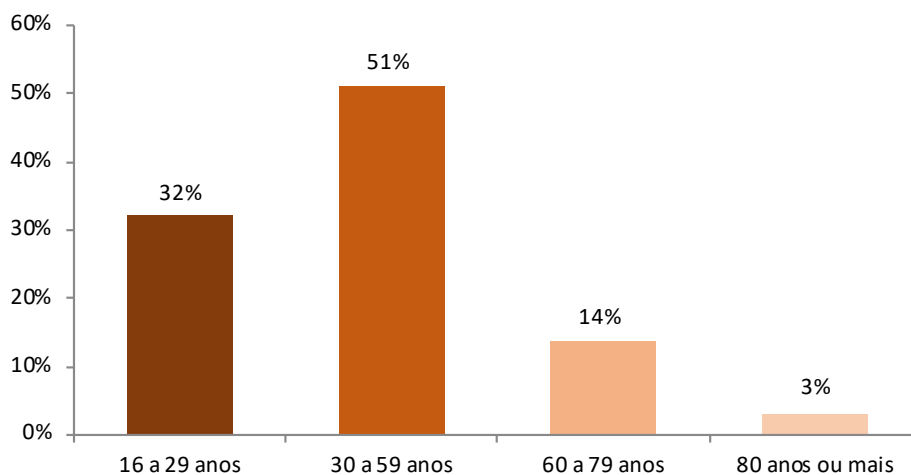
Sem instrução e fundamental incompleto	46%
Fundamental completo e médio incompleto	17%
Médio completo e superior incompleto	28%
Superior completo	10%



Pesquisa Avaliação
Timon

3 - Amostra por Idade.

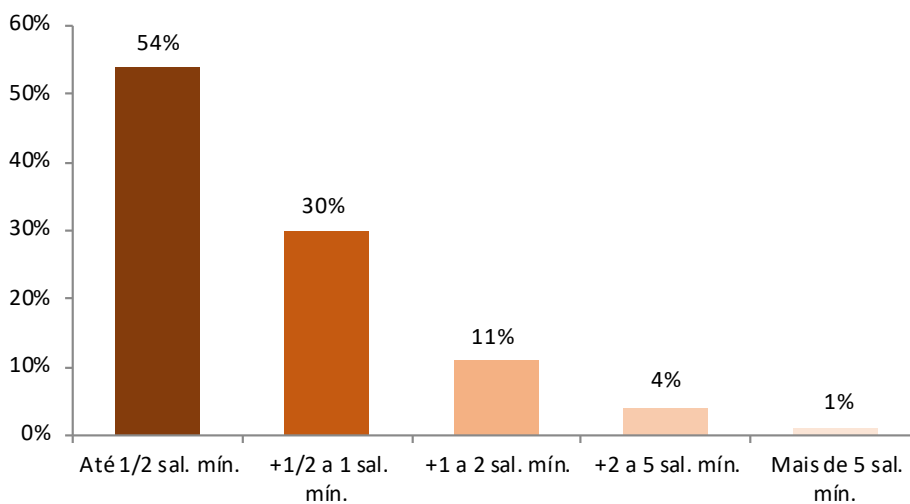
16 a 29 anos	32%
30 a 59 anos	51%
60 a 79 anos	14%
80 anos ou mais	3%



Pesquisa Avaliação
Timon

4 - Amostra por Renda.

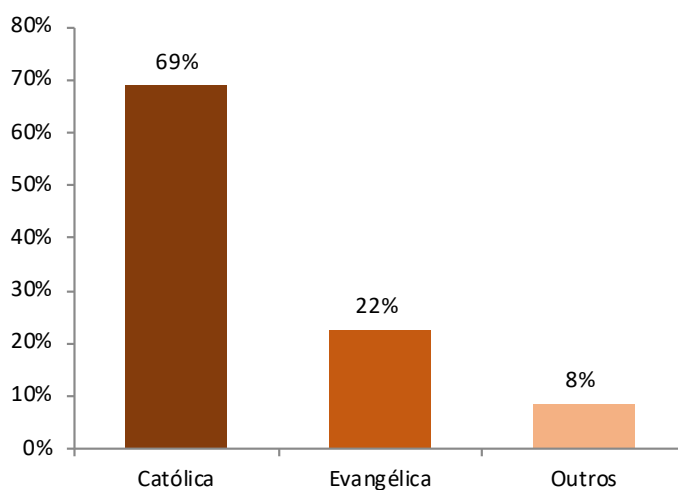
Até 1/2 sal. mín.	54%
+1/2 a 1 sal. mín.	30%
+1 a 2 sal. mín.	11%
+2 a 5 sal. mín.	4%
Mais de 5 sal. mín.	1%



Pesquisa Avaliação
Timon

5 - Amostra por Religião.

Católica	69%
Evangélica	22%
Outros	8%



Pesquisa Avaliação
Timon

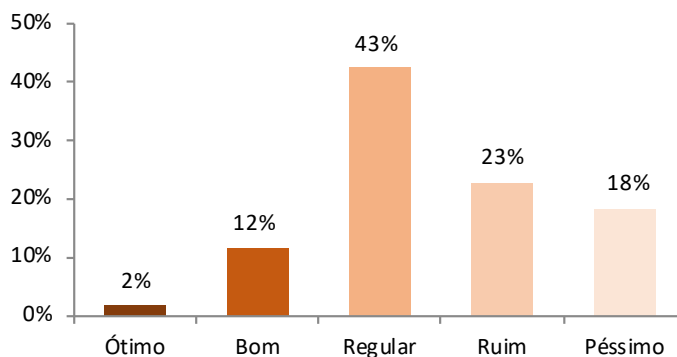
6 - Ponto negativo da cidade.

Saúde	34%
Segurança	32%
Custo de vida	29%
Educação	20%
Saneamento básico	17%
Desemprego	17%
Transporte coletivo	12%
Infraestrutura	11%
Pavimentação	11%
Creche	10%
Esporte / Cultura / Lazer	8%
Mobilidade urbana	7%
Trânsito	6%
Limpeza urbana	4%
Moradores de rua	2%

Pesquisa Avaliação
Timon

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	2%
Bom	12%
Regular	43%
Ruim	23%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



Na listagem estimulada de pontos negativos da cidade, a saúde pública foi o item mais selecionado pelos moradores de Timon, liderando as preocupações com 34% das citações. Quando avaliado diretamente, o setor apresenta um cenário de equilíbrio instável: a nota "regular" desponta como majoritária com 43% das respostas. A aprovação total (soma de ótimo e bom) é de 14%, enquanto o índice de reprovação consolidada (soma de ruim e péssimo) alcança 41% dos entrevistados.

A abertura dos dados demográficos aponta que os homens manifestam uma percepção ligeiramente mais crítica no conceito "ruim", registrando 25% contra 21% das mulheres, embora o público feminino apresente maior índice de "péssimo" (20%). Na segmentação por idade, a reprovação é mais acentuada entre os adultos de 25 a 34 anos, que somam 46% de menções negativas. O descontentamento com o sistema de saúde também se eleva consideravelmente nas camadas de maior escolaridade e renda, atingindo uma rejeição total de 52% no estrato que recebe acima de 5 salários mínimos.

Diante deste panorama, o alto volume de respostas concentrado no patamar regular (43%) sinaliza um sistema de saúde sobrecarregado, mas que ainda mantém uma estrutura funcional básica de atendimento.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Timon

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	11%	12%
Regular	43%	42%
Ruim	25%	21%
Péssimo	17%	20%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	2%	1%	2%
Bom	13%	10%	11%	11%	14%
Regular	45%	41%	44%	43%	39%
Ruim	16%	26%	24%	24%	23%
Péssimo	20%	20%	18%	19%	13%
NS/NR	3%	1%	1%	1%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	3%	2%	1%
Bom	14%	15%	12%	8%
Regular	24%	40%	45%	43%
Ruim	24%	20%	25%	20%
Péssimo	14%	20%	15%	25%
NS/NR	20%	2%	2%	3%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	2%	0%	1%
Bom	16%	12%	8%	11%	11%
Regular	40%	45%	47%	35%	42%
Ruim	22%	22%	24%	28%	17%
Péssimo	18%	16%	17%	24%	21%
NS/NR	2%	3%	2%	1%	8%

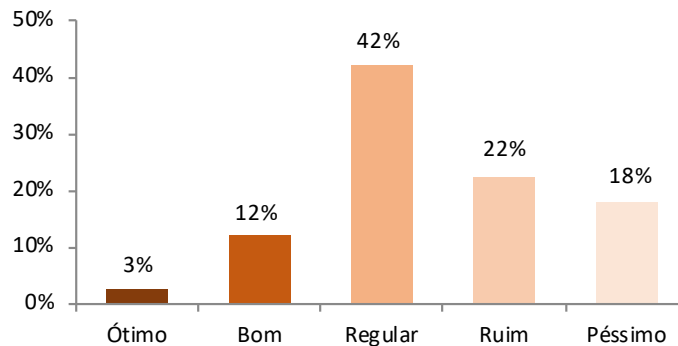
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	2%	0%
Bom	13%	11%	6%	11%
Regular	42%	44%	42%	39%
Ruim	25%	16%	29%	27%
Péssimo	16%	20%	20%	20%
NS/NR	2%	4%	1%	3%

Pesquisa Avaliação
Timon

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	3%
Bom	12%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



No quesito de educação pública, o setor foi assinalado por 20% dos entrevistados na pergunta estimulada sobre os pontos negativos de Timon, ocupando uma posição intermediária no ranking de queixas. Na avaliação direta do serviço, o conceito "regular" volta a predominar com 42% de citações. A aprovação explícita do ensino municipal é de 15% (3% ótimo e 12% bom), enquanto a desaprovação combinada atinge 40% (22% ruim e 18% péssimo).

No detalhamento socioeconômico, o público masculino mostra-se ligeiramente mais insatisfeito do que o feminino, acumulando 42% de reprovação (25% ruim e 17% péssimo) contra 39% das mulheres. Na análise geracional, os adultos jovens de 25 a 34 anos lideram as críticas de forma contundente, somando 46% de conceitos negativos. Da mesma forma que na saúde, o rigor avaliativo cresce nas faixas superiores de instrução e capacidade financeira, culminando em 52% de desaprovação total no topo da pirâmide de renda.

Os indicadores da educação desenham uma situação de alerta moderado para o município, em que a rejeição (40%) empata tecnicamente com o núcleo de regularidade (42%). Esse equilíbrio demonstra que a rede pública de ensino atende de forma elementar as famílias, mas enfrenta severas cobranças por avanços na qualidade pedagógica e na infraestrutura das escolas, especialmente por parte dos segmentos jovens e de maior escolaridade.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Timon

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	4%	2%
Bom	11%	13%
Regular	43%	41%
Ruim	25%	20%
Péssimo	17%	19%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	3%	3%	3%
Bom	13%	11%	12%	11%	14%
Regular	45%	40%	44%	41%	39%
Ruim	16%	26%	22%	25%	23%
Péssimo	20%	20%	18%	19%	11%
NS/NR	3%	1%	1%	2%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	8%	4%	2%	2%
Bom	10%	15%	12%	10%
Regular	24%	39%	44%	43%
Ruim	24%	20%	25%	19%
Péssimo	14%	19%	15%	24%
NS/NR	20%	3%	2%	3%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	1%	3%	0%	3%
Bom	16%	12%	8%	12%	11%
Regular	40%	44%	47%	34%	41%
Ruim	21%	24%	23%	28%	17%
Péssimo	17%	16%	17%	24%	21%
NS/NR	2%	3%	2%	1%	8%

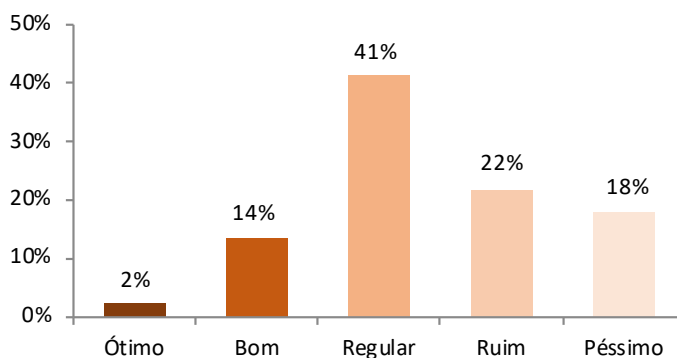
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	5%	2%	0%
Bom	14%	10%	9%	11%
Regular	41%	44%	42%	40%
Ruim	25%	16%	26%	27%
Péssimo	16%	20%	20%	19%
NS/NR	2%	4%	1%	3%

Pesquisa Avaliação
Timon

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	41%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



O saneamento básico foi selecionado por 17% dos moradores de Timon na lista estimulada de problemas locais. Na aferição estimulada direta de sua qualidade, as notas repetem a tendência observada nos setores anteriores: a regularidade lidera isolada com 41%. A reprovação do serviço soma 40% (22% ruim e 18% péssimo), ao passo que a aprovação consolidada colhe 16% das manifestações populares.

Na estratificação dos perfis, as mulheres demonstram maior insatisfação no nível mais agudo, registrando 20% de conceito "péssimo" em comparação a 16% dos homens. Sob o critério de idade, os grupos de 25 a 34 anos e de 35 a 44 anos são os que mais reportam problemas, acumulando 44% e 43% de conceitos negativos, respectivamente. A rejeição também ganha corpo nos estratos sociais de nível superior completo (24% péssimo) e de renda acima de 5 salários mínimos (50% de reprovação total).

A estabilidade estatística no saneamento básico (41% regular e 40% negativo) evidencia uma infraestrutura que provavelmente realiza serviços básicos de coleta, mas deixa graves lacunas na cobertura de esgotamento e distribuição de água. Como o tema é um gargalo para 17% da população na listagem de problemas, a implementação de obras estruturantes de drenagem e redes sanitárias é peça-chave para atenuar o descontentamento nos bairros.

Pesquisa Avaliação

Timon

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	2%
Bom	12%	15%
Regular	43%	40%
Ruim	23%	20%
Péssimo	16%	20%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	3%	2%	2%	2%
Bom	14%	12%	12%	15%	15%
Regular	44%	40%	42%	41%	40%
Ruim	16%	25%	25%	22%	21%
Péssimo	20%	19%	18%	19%	13%
NS/NR	3%	1%	1%	1%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	4%	2%	1%
Bom	14%	16%	14%	10%
Regular	25%	39%	43%	43%
Ruim	20%	20%	24%	18%
Péssimo	17%	19%	15%	24%
NS/NR	18%	2%	2%	3%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	2%	0%	3%
Bom	17%	14%	11%	11%	11%
Regular	39%	42%	46%	37%	41%
Ruim	21%	21%	24%	27%	17%
Péssimo	18%	17%	16%	23%	21%
NS/NR	1%	4%	2%	1%	8%

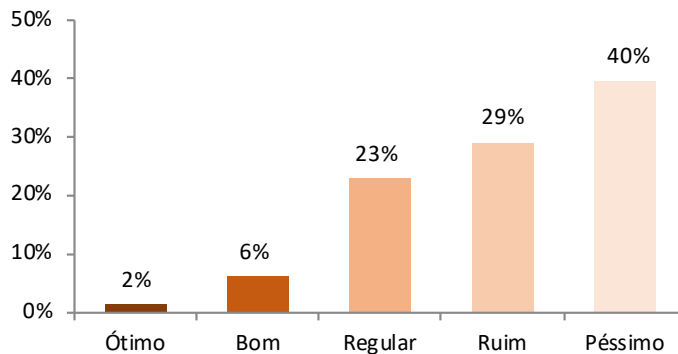
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	4%	2%	0%
Bom	14%	13%	6%	14%
Regular	41%	43%	45%	39%
Ruim	24%	15%	26%	28%
Péssimo	17%	20%	20%	16%
NS/NR	2%	4%	1%	2%

Pesquisa Avaliação
Timon

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	2%
Bom	6%
Regular	23%
Ruim	29%
Péssimo	40%
NS/ NR	1%



A segurança pública desponta como uma das crises mais severas e evidentes no cotidiano de Timon, sendo lembrada por 32% dos entrevistados na listagem estimulada de pontos negativos, colada diretamente na liderança da saúde. Na avaliação direta do setor, os números revelam uma reprovação alarmante de 69% (29% ruim e 40% péssimo). O conceito "regular" encolhe para 23%, e apenas 8% dos munícipes aprovam a segurança (6% bom e 2% ótimo).

Os recortes sociodemográficos acentuam o forte sentimento de vulnerabilidade coletiva. As mulheres mostram-se marcadamente mais temerosas, conferindo expressivos 43% de conceito "péssimo" contra 36% dos homens. Na segmentação etária, o pico de insatisfação localiza-se nos adultos de 45 a 59 anos, que registram impressionantes 77% de desaprovação combinada (30% ruim e 47% péssimo). Sob a ótica econômica, a rejeição é maciça em todas as faixas, atingindo o ápice de 80% de reprovação total na classe que recebe mais de 5 salários mínimos.

Com quase 70% de desaprovação e uma forte concentração na nota "péssimo" (40%), a segurança pública configura-se como o principal polo de desgaste político e administrativo para as autoridades em Timon.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Timon

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	6%	6%
Regular	24%	22%
Ruim	32%	27%
Péssimo	36%	43%
NS/NR	1%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	0%	1%	3%
Bom	8%	6%	4%	5%	8%
Regular	31%	22%	21%	16%	28%
Ruim	23%	35%	33%	30%	22%
Péssimo	34%	35%	42%	47%	36%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	2%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	11%	3%	1%	1%
Bom	2%	6%	7%	6%
Regular	10%	24%	25%	21%
Ruim	32%	28%	30%	27%
Péssimo	42%	39%	38%	45%
NS/NR	2%	0%	0%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	1%	0%	1%
Bom	6%	8%	4%	10%	5%
Regular	27%	19%	24%	11%	26%
Ruim	26%	31%	32%	35%	23%
Péssimo	36%	41%	39%	45%	44%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	2%

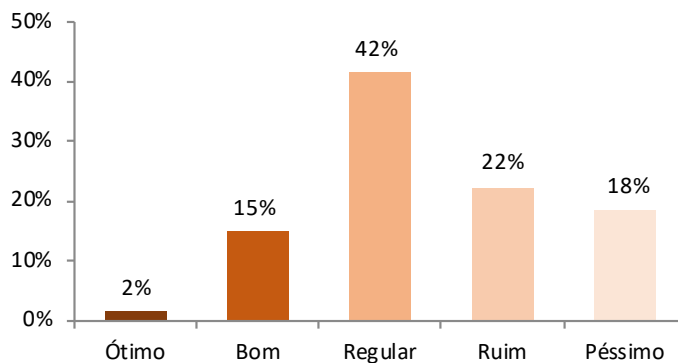
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	0%
Bom	7%	6%	0%	3%
Regular	24%	24%	18%	19%
Ruim	31%	24%	30%	34%
Péssimo	36%	42%	52%	44%
NS/NR	1%	1%	0%	0%

Pesquisa Avaliação
Timon

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	2%
Bom	15%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/NR	1%



Na sondagem estimulada sobre as deficiências de Timon, os itens de infraestrutura e pavimentação foram lembrados por 11% dos entrevistados cada um, acumulando juntos um percentual significativo de 22% de queixas ligadas às vias públicas. Na aferição direta das condições da infraestrutura, a maior fatia da população classifica a área como "regular", somando 42%. A reprovação total alcança 40% (22% ruim e 18% péssimo), enquanto o índice de aprovação firma-se em 17%.

A análise de gênero evidencia que o público feminino avalia as vias com maior severidade, atribuindo 21% de nota "péssima", em comparação a 16% do público masculino. No critério de idade, os moradores de 25 a 34 anos e de 35 a 44 anos lideram as críticas corporificadas em notas ruins e péssimas. No quesito escolaridade e poder econômico, o descontentamento mantém-se espalhado de forma homogênea, anotando 44% de reprovação total entre os graduados com ensino superior.

Pesquisa Avaliação

Timon

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	13%	17%
Regular	45%	38%
Ruim	22%	22%
Péssimo	16%	21%
NS/NR	1%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	1%	1%	2%
Bom	14%	12%	13%	17%	19%
Regular	43%	45%	38%	40%	42%
Ruim	18%	26%	25%	22%	18%
Péssimo	21%	15%	22%	19%	14%
NS/NR	1%	0%	0%	1%	5%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	7%	5%	0%	1%
Bom	18%	16%	16%	11%
Regular	41%	37%	43%	41%
Ruim	12%	20%	23%	23%
Péssimo	13%	21%	17%	21%
NS/NR	9%	1%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	0%	2%	0%	2%
Bom	16%	16%	10%	19%	18%
Regular	41%	45%	45%	42%	31%
Ruim	21%	23%	24%	21%	21%
Péssimo	18%	15%	18%	18%	25%
NS/NR	2%	1%	1%	0%	3%

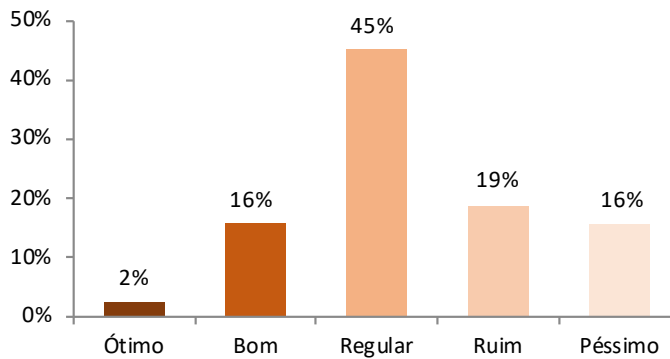
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	2%
Bom	15%	17%	6%	14%
Regular	43%	41%	48%	35%
Ruim	23%	20%	20%	26%
Péssimo	17%	19%	26%	21%
NS/NR	1%	1%	0%	2%

Pesquisa Avaliação
Timon

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	2%
Bom	16%
Regular	45%
Ruim	19%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



A Assistência Social apresenta o desenho avaliativo mais estável e com menor índice de atrito político em toda a pesquisa realizada em Timon. Na aferição estimulada direta, o conceito "regular" consolida-se de forma amplamente majoritária, agregando 45% das respostas. A aprovação do setor fixa-se em 18% (16% bom e 2% ótimo), enquanto o bloco de reprovação é o menor entre as áreas testadas, somando 35% (19% ruim e 16% péssimo).

No detalhamento dos perfis, as mulheres adotam um tom ligeiramente mais rigoroso, conferindo 17% de nota "pessimo" frente a 14% dos homens. Geracionalmente, a faixa de 35 a 44 anos expõe a postura mais crítica, com 43% de desaprovação combinada, ao passo que os idosos acima de 60 anos registram o maior acolhimento ao setor, anotando 21% de aprovação. Um dado que chama atenção é o alto índice de "não sabe / não respondeu" (29%) verificado na parcela da população sem instrução.

A Assistência Social desponta como uma âncora de estabilidade na percepção pública, respaldada pela baixa rejeição comparativa (35%) e sólida regularidade. No entanto, o expressivo desconhecimento técnico ou alienação verificado no estrato sem instrução (29% de abstenção) diagnostica um gargalo operacional.

Pesquisa Avaliação
Timon

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	4%	1%
Bom	16%	16%
Regular	47%	44%
Ruim	18%	19%
Péssimo	14%	17%
NS/NR	1%	3%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	3%	2%	2%	1%
Bom	14%	15%	11%	18%	21%
Regular	51%	47%	44%	45%	37%
Ruim	12%	20%	26%	18%	17%
Péssimo	17%	14%	17%	16%	13%
NS/NR	3%	0%	0%	1%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	7%	4%	2%	2%
Bom	14%	17%	18%	10%
Regular	19%	43%	46%	50%
Ruim	22%	14%	20%	20%
Péssimo	9%	21%	14%	17%
NS/NR	29%	1%	2%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	2%	0%	1%
Bom	18%	19%	10%	17%	16%
Regular	43%	43%	52%	51%	37%
Ruim	17%	22%	17%	15%	22%
Péssimo	15%	12%	17%	16%	18%
NS/NR	3%	1%	1%	1%	7%

Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	5%	1%	1%
Bom	18%	15%	9%	13%
Regular	43%	48%	55%	44%
Ruim	21%	16%	12%	20%
Péssimo	15%	15%	20%	18%
NS/NR	2%	2%	3%	4%



conectar
pesquisas e inteligência

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A pesquisa de opinião pública realizada em Timon apresenta um diagnóstico claro e polarizado, onde coexistem graves crises de infraestrutura e segurança ao lado de setores sociais que encontram sustentação em sólidas bases de neutralidade.

A segurança pública desponta isoladamente como a crise mais severa, evidente e urgente no cotidiano do município. Ela se consolida como o principal polo de desgaste político e administrativo para as autoridades locais, amargando uma reprovação alarmante de 69% dos entrevistados (29% ruim e 40% péssimo). Na listagem estimulada de problemas, o setor atrai 32% das menções espontâneas, colado diretamente na liderança da saúde. Esses números desenham um forte sentimento de vulnerabilidade coletiva, em que a aprovação real do policiamento desaba para insignificantes 8%.

Paralelamente, a saúde pública configura-se como a demanda mais citada no ranking de preocupações dos moradores, liderando com 34% das citações na pergunta estimulada sobre pontos negativos. Na aferição direta de sua qualidade, o setor apresenta um cenário de equilíbrio instável: a reprovação consolidada alcança 41% dos munícipes (23% ruim e 18% péssimo), enquanto o conceito 'regular' desponta como majoritário com 43%, indicando um sistema visivelmente sobrecarregado, mas que ainda mantém uma estrutura funcional básica de atendimento.

Em contrapartida ao tensionamento da segurança e da saúde, a Assistência Social atua como o principal amortecedor e âncora de estabilidade da percepção pública em Timon. Apresentando o menor índice de atrito político de todo o estudo, o departamento colhe o menor bloco de reprovação entre as áreas testadas, limitando-se a 35% (19% ruim e 16% péssimo), enquanto o parecer 'regular' consolida-se de forma amplamente majoritária, agregando 45% das respostas.

O principal desafio do poder público não é a rejeição, mas sim o gargalo operacional diagnosticado pelo expressivo índice de 29% de 'não sabe/ não respondeu' verificado especificamente na parcela populacional sem instrução.



Por fim, a educação pública, o saneamento básico e a infraestrutura urbana encontram-se imersos em uma dinâmica estatística uniforme de 'regularidade'. De maneira simétrica, o conceito 'regular' predomina amplamente nas três áreas, cravando 42% na educação, 41% no saneamento e 42% na infraestrutura urbana. Em todos esses três pilares estruturais, a reprovação direta fixa-se rigorosamente no patamar de 40% (22% ruim e 18% péssimo).

Esse equilíbrio estatístico retrata uma presença do poder público que opera no limite de sua capacidade de manutenção, prestando serviços mínimos que evitam o colapso absoluto, mas falham em entregar qualidade e resolutividade.

O enfrentamento corajoso e cirúrgico à crise da segurança pública e o reordenamento emergencial do sistema de saúde devem atuar como os eixos prioritários de recuperação da legitimidade política local.

Ao coordenar entregas visíveis de pavimentação e infraestrutura urbana (demandadas por 22% do eleitorado) com o fortalecimento das políticas sociais de base, a gestão municipal poderá converter as extensas faixas de neutralidade em aprovação governamental real.